



DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA
MESTRADO EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA



PLANO DE DISCIPLINA – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA (TAET) - CULTURA E DIVERSIDADE SEXUAL: INTERFACES COM A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

CURSO: Mestrado em Educação Tecnológica

ANO: 2020

SEMESTRE: 2º

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45h - Quinta-feira - 13:50 às 16:30.

AULAS SÍNCRONAS: 08

AULAS ASSÍNCRONAS: 07

CRÉDITOS: 3

PROFESSORA: SILVANI DOS SANTOS VALENTIM

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Plataforma de armazenamento e compartilhamento de conteúdo: SIGAA – Turma Virtual

Plataforma das aulas síncrona – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

2. EMENTA

Os fundamentos teórico-metodológicos de análise das relações de gênero e suas intersecções com raça/etnia e grupos sociais, sexualidade, feminismos e direitos humanos, tem contribuído com o aprofundamento nas ciências humanas e sociais, sobretudo no campo da educação, com os significados que envolvem a diversidade humana, em especial a diversidade sexual no contexto das discussões sobre relações de gênero. Objetiva-se aprofundar como tais recortes incidem nos núcleos familiares, no mundo do trabalho, nas instituições e na constituição de sujeitos políticos. Estudar as teorias feministas e de gênero na perspectiva dos movimentos sociais das mulheres e como categorias capazes de problematizar a formação de professores (as) e incrementar as reflexões sobre os movimentos feministas e comunidades LGBTQI+, assim como raça, etnia, desenvolvimento e vozes dissidentes do Brasil e de outros países. Aprofundar, a partir das Ciências da Educação, portanto em uma perspectiva interdisciplinar, os significados, sentidos e práticas presentes na pesquisa e no ensino sobre as relações de gênero, culturas, sexualidade, diversidades e inclusão.

3. OBJETIVOS

GERAL: Promover a reflexão crítica e aprofundamento das questões relacionadas às relações de gênero, feminismos, raça/etnia, grupos sociais, culturas e a diversidade sexual no contexto educacional e das instituições.

ESPECÍFICOS:

- Apresentar e problematizar os conceitos teórico-conceituais das relações de gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais na sociedade brasileira e da Educação;
- Discutir os Conceitos de interseccionalidade, consubstancialidade e alquimia presentes nas teorizações sobre relações de gênero, mulheres e feminismos;
- Discutir as teorias feministas e de gênero e os movimentos sociais das mulheres, diversidade sexual, direitos sexuais e reprodutivos, feminismos e educação;
- Aprofundar as relações sociais de gênero e raça/etnia nas ciências e na tecnologia e a feminização e feminilização das profissões e das ocupações;

- Aprofundar as epistemologias feministas do Sul global e práxis pedagógicas antirracistas, antissexistas e anti heteronormativas.

4. CRONOGRAMA / CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATA	TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	TEMAS / CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES
1ª	07/01/21	Síncrona	3	Introdução à disciplina – Conceitos básico e orientação geral
2ª	14/01/21	Assíncrona	3	Leituras: Adriana Piscitelli. Gênero: a história de um conceito. Joan Scott. Gênero: uma categoria útil de análise histórica Carla Akotirene. O que é interseccionalidade? Perguntas orientadoras 1 - Apresente de forma resumida as definições de gênero que aparecem nos textos 2- Quais são as reflexões mais importantes que são apresentadas com relação às questões de gênero e diversidades? 3-Quais são os sentidos atribuídos ao conceito de Interseccionalidade? 4- Quais são os principais elementos para compreensão da Interseccionalidade ou consubstancialidade das categorias raça, gênero e classe presente nas relações sociais.
3ª	21/01/21	Síncrona	3	Seminário, apresentações e dinâmicas orientadas pela professora
4ª	28/01/21	Assíncrona	3	HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Kimberle Crenshaw sobre INTERSECCIONALIDADE: “Eu queria criar uma metáfora cotidiana que qualquer pessoa pudesse usar” Silvani S. Valentim e Andreia C. de Souza: Jovens negras periféricas: Afloradas interseccionalidades Com base nos textos acima, formular duas perguntas, no máximo três, que possam ser respondidas por você e por todos. Lembre-se que vocês tem que formular perguntas passíveis de resposta.
5ª	04/02/21	Síncrona	3	Seminário, apresentações e dinâmicas orientadas pela professora.

6ª	11/02/21	Assíncrona	3	No livro de Guacira Louro - gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista, ler: págs 07- 13 – Apresentação 14-36 – A emergência do gênero 110-125 - Práticas educativas feministas: proposições e limites - Marília G. de Carvalho; Lindamir S. Casagrande. Mulheres e ciência: desafios e conquistas - Assistir o Filme: Diversidade sexual na educação (professora irá disponibilizar o link)
7ª	18/02/21	Síncrona	3	Seminário, apresentações e dinâmicas orientadas pela professora.
8ª	25/02/21	Assíncrona	3	bell hooks - Mulheres negras: moldando a teoria feminista (artigo) No livro da Guacira Louro - O Corpo Educado, ler: - Eros, erotismo e o processo pedagógico – pg.113 Perguntas orientadoras: Como a pedagogia e as práticas de ensino-aprendizagem podem considerar e trabalhar as interseccionalidades de raça, gênero e classe, considerando também as questões de sexualidade, gerações e as diferenças regionais e étnicas?
9ª	04/03/21	Síncrona	3	Seminário, apresentações e dinâmicas orientadas pela professora
10ª	11/03/21	Assíncrona	3	- Sueli Carneiro, o Geledés e as entidades de mulheres negras - Patricia H.Collins. Pensamento feminista negro -Fernanda Souza e Silvani S. Valentim Professoras negras acadêmicas COMEÇAR PREPARAÇÃO DOS TRABALHOS EM GRUPO
11ª	18/03/21	Síncrona	3	Seminário, apresentações e dinâmicas orientadas pela professora
12ª	25/03/21	Assíncrona	3	Preparar atividade final (em grupo) - Produto
13ª	01/04/21	Síncrona	3	Apresentação dos grupos (leituras)
14ª	08/04/21	Assíncrona	3	Preparação da atividade final - Produto
15ª	15/04/21	Síncrona	3	Apresentação dos grupos – trabalho final - produto

1. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem e do desempenho dos estudantes será realizada por meio de:

- Seminários interativos
- Preparação e apresentação de trabalhos em grupo;
- Estudos orientados para o período assíncrono;
- Trabalho final.

2. REFERÊNCIAS

AKOTIRENE, Carla. **O que é interseccionalidade?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.

CARVALHO, Marília G. de; CASAGRANDE, Lindamir S., Mulheres e ciência: desafios e conquistas.. **INTERthesis**, Florianópolis, v.8, n.2, p. 20-35, Jul./Dez., 2011

COLLINS, Patricia H. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. **Parágrafo**, v.5, n., p. 6-17, jan/jun. 2017.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Estudos feministas. Santa Catarina**, v. 10, n. 1, p. 171-188, 1. sem. 2002. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2002000100011>.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo Social. Revista de Sociologia da USP**. v. 26, n. 1. Jun. 2014

HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº16.,pp. 193-210Brasília, janeiro - abril de 2015,.

LOURO, Guacira L. (org). **O Corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Traduções:Tomaz Tadeu da Silva. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOURO, G. L., **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: ALMEIDA, Helena Buarque de. et. al. **Diferenças, igualdade**. São Paulo: Berlends. Coleção Sociedade em Foco. 2009.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-100, 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>. Acesso em Jul/2018

SOUZA, Fernanda A. de; VALENTIM, Silvani S. A participação de professoras negras nos programas de pós-graduação da UFMG. **Caderno Gênero e Tecnologia**, Curitiba, v. 13, n. 42, p. 45-61, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/cgt>. Acesso em: 12/10/2020.

VALENTIM, Silvani S.; SOUZA, Andreia C de. Jovens negras periféricas: afloradas interseccionalidades de raça e gênero. **Revista Teias** v. 2, n. 62, p. 23-37, jul./set., 2020.

